

Como cuidar do seu material cirúrgico

A **Blue Surgical Instruments** quer ajudá-lo a manter as características originais dos seus instrumentos ao longo da sua utilização regular.

A manutenção dos instrumentos deve ser realizada em quatro passos:

1. Lavagem e Desinfecção

- A lavagem pretende eliminar a sujidade e os detritos biológicos da superfície dos materiais e deve ser realizada nos primeiros 30 minutos após o fim dos procedimentos cirúrgicos. Para evitar que o sangue seque nos materiais sugerimos cobri-los com uma toalha húmida
- Não se deve sobre-expor os instrumentos a soluções salinas fisiológicas, dado que o contacto prolongado promove a oxidação.
- No início da lavagem o material deve ser enxaguado sob água corrente, abrindo e fechando os instrumentos. A lavagem manual deve ser feita com escovas de plástico rígido, com os instrumentos imersos em água desmineralizada ou destilada com detergente enzimático com pH neutro, a temperatura não superior a 45°C, para evitar a coagulação de substâncias proteicas. Recomendamos que utilize sempre detergentes e soluções de lavagem novas, já que a sobreutilização aumenta a concentração do químico devido à evaporação, favorecendo a corrosão dos materiais, e diminui a eficácia da desinfecção.
- A limpeza ultrassónica por cavitação é o método de limpeza mais eficaz.
- A desinfecção pode ser eficazmente realizada com imersão em detergente enzimático, com pH neutro, durante 90 minutos, a 25°C. No final deve-se enxaguar os instrumentos com água desmineralizada ou destilada e secar com toalhas de papel. Não se deve usar álcool na limpeza dos materiais.

2. Lubrificação

- A limpeza pode deixar as juntas dos instrumentos menos móveis devido a depósitos minerais e outras impurezas do sistema de água e a fricção de metal com metal provoca corrosão por atrito. A Blue recomenda aplicar um lubrificante em spray em todas as superfícies e juntas dos instrumentos após cada ciclo de limpeza.

3. Inspeção

- Antes de proceder à esterilização inspecione cada instrumento e confirme o correcto funcionamento das juntas, a limpeza e o estado geral do material.

4. Esterilização

- A esterilização é essencial para garantir que os instrumentos cirúrgicos não actuam como vectores de agentes patogénicos. O método mais comum é a autoclavagem.
- No autoclave os instrumentos devem estar sempre abertos para permitir que o vapor atinja todas as superfícies. Não se deve sobrecarregar os tabuleiros do autoclave para não prejudicar a penetração do vapor. A temperatura, a duração do ciclo e a pressão devem ser as recomendadas pelo fabricante.
- Independentemente da classe de esterilizador, deve ser promovida a completa secagem de todos os instrumentos e implantes de forma a impedir a sua degradação, não sendo recomendada a utilização de calor seco para o processo de esterilização.
- Instrumentos não embalados devem ser imediatamente utilizados. Instrumentos embalados devem ser guardados em local seco, fechado e a temperatura amena.
- A esterilização fria, com imersão prolongada em detergentes enzimáticos, pode prejudicar instrumentos delicados. Em instrumentos com tungsténio deve-se evitar usar soluções com *benzium ammonium chloride*.
- A maioria dos problemas com os instrumentos pode ser atribuída a uma ou mais das seguintes causas:
 - Limpeza e secagem inadequada imediatamente após a utilização;
 - Exposição prolongada à solução de esterilização ou utilização de solução corrosiva;
 - Utilizar água corrente normal em vez de água desmineralizada ou destilada nos processos de limpeza e esterilização;
 - Utilizar detergentes ou lubrificantes não recomendados;
 - Alguma falha ou falta de limpeza do autoclave.